O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº5.223

MONTES CLAROS, segunda e terça-feira, 1 e 2 de setembro de 2025

FRIDA & PAGU

Juventude e maturidade

"Cada etapa da vida tem vantagens e dificuldades."

PÁG. 8

Gastronomia invade o Vale do Peruaçu

A gastronomia vai invadir do território do Vale do Peruaçu na primeira semana de setembro. O projeto Expedição Gastronômica promete destacar a riqueza cultural e alimentar da região. A iniciativa é promovida pelo Sebrae Minas, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), e busca fortalecer a identidade local por meio da culinária, da história e das pessoas que preservam tradições.

PÁG. 4

MARCELO BARBOSA / DIGITAL MG

História, cultura e a boa comida mineira de mãos dadas para fortalecer turismo no Norte de Minas

Conscientização ambiental no 3º CINTECS

As Oficinas de Educação Ambiental foram destaque no 3º Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para a Gestão Pública (CINTECS), realizado em Montes Claros na última semana de agosto. As atividades foram pensadas para atender crianças, jovens e adultos, proporcionando experiências interativas unindo ciência, arte e tecnologia. **PÁG 7**

LEO QUEIROZ

Planetário promoveu conscientização ambiental

Novas regras do INSS

Bancos e instituições financeiras estão impedidos de aceitar novos contratos firmados apenas com a assinatura do representante legal, sem autorização judicial para empréstimo a incapaz pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). De acordo com a nova regra agora será a necessário autorização judicial para novas contratações de empréstimos consignados contraídos em benefícios pagos pela autarquia.

PÁG. 3

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AG.RASIL

INSS volta a exigir autorização judicial para empréstimo a incapaz

Baixa umidade segue em setembro

De acordo com previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) menos até a primeira semana de setembro não há expectativa para a chegada da chuva no Norte de Minas. O clima seco na região deve continuar, com baixa umidade do ar e temperaturas mais elevadas durante a tarde. **PÁG 5**

▶ COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier ..... página 3

FRIDA & PAGU - Mara Narciso ..... página 06

SOCIAL FRIDA & PAGU - Ruth Jabbur ..... página 08

Opinião

Equidade não é discurso, é estratégia: o que sua empresa está fazendo?

*Tatyane Luncah

Equidade não é um favor concedido pelas empresas nem uma tendência passageira que pode ser incorporada de forma superficial. É um compromisso estrutural com a justiça, um pilar de transformação social e, sobretudo, uma estratégia de negócios que impacta diretamente a competitividade. Ainda assim, muitas organizações seguem tratando o tema como uma pauta acessória, limitada a discursos em eventos ou menções protocolares em relatórios de diversidade.

A distância entre a retórica e a prática continua sendo um dos maiores obstáculos. Não basta anunciar compromissos públicos ou campanhas de marketing. A equidade só se consolida quando se torna parte da cultura organizacional, refletida nas decisões cotidianas, nos processos de promoção, nos critérios de liderança e nas estruturas de apoio às carreiras femininas.

Estudos demonstram de forma consistente que a presença de mulheres em cargos de liderança não apenas amplia a representatividade, como também eleva o desempenho financeiro das companhias. Uma análise do Peterson Institute for International Economics, que examinou mais de 20 mil empresas em diferentes países, revelou que aquelas que contavam com mulheres em cargos executivos ou de diretoria apresentaram margens de lucro anuais superiores às demais. O dado evidencia o que muitas organizações ainda relutam em enxergar: a equidade não é custo, mas investimento com retorno mensurável.

O desafio real está em transformar boas intenções em práticas efetivas. Isso exige revisar modelos de gestão, repensar políticas de contratação e sucessão, estruturar programas de mentoria e garantir mecanismos de ascensão que não deixem mulheres pelo caminho. Não se trata apenas de ocupar cadeiras, mas de assegurar condições para que elas exerçam plenamente sua liderança e influência.

"Não basta anunciar compromissos públicos ou campanhas de marketing. A equidade só se consolida quando se torna parte da cultura organizacional, refletida nas decisões cotidianas, nos processos de promoção, nos critérios de liderança e nas estruturas de apoio às carreiras femininas".

As empresas que compreendem esse movimento e incorporam a equidade como parte central de sua estratégia constroem diferenciais competitivos sólidos. Já aquelas que se limitam a repetir o discurso da moda correm o risco de perder relevância em um mercado cada vez mais atento a práticas consistentes.

Equidade não pode ser tratada como peça de comunicação. É um valor que precisa estar no núcleo da organização, refletindo-se na cultura, nas estruturas e nos resultados. O que cada empresa deve se perguntar é se está de fato promovendo a transformação ou apenas reproduzindo o discurso esperado.

*Empresária há mais de 24 anos, Fundadora e CEO da EBEM, Escola Brasileira de Empreendedorismo Feminino, um ecossistema que desenvolve negócios através de mentorias, imersões, eventos e formação empresarial.

A miséria salarial e o mês com muitos dias

*Gregório José

Eis que surge mais uma pesquisa para nos dizer o que qualquer brasileiro, com ou sem diploma de Harvard, já sabia desde Getúlio: salário não chega ao fim do mês. A SalaryFits, braço da Serasa Experian, embalou em números o óbvio ululante. Cinquenta e quatro por cento dos trabalhadores formais e autônomos com CNPJ não conseguem atravessar o mês com o que recebem. Em 2024 eram 62%. Grande progresso. Estamos a caminho da Suíça.

A cena é tão repetida que parece farsa. O assalariado brasileiro, há décadas, começa o mês já endividado, mal paga aluguel, supermercado, luz e água, e no meio do caminho precisa recorrer ao cartão de crédito — essa maravilha tropical com juros de agiota. Quando sobra alguma coisa, vai para financiar consumo parcelado em 24 vezes sem juros (mentira, com juros embutidos, claro).

O estudo aponta que só dois em cada dez trabalhadores têm controle financeiro. Novidade? É óbvio que não. Como controlar o incontrolável? Que disciplina mágica consegue transformar R$ 2 mil em sustento decente para uma família em um país onde um quilo de carne custa o mesmo que um jantar em Nova York?

Os números sobre saúde mental são outro tapa sem luva: 66% dos entrevistados estão mais estressados, 43% mais irritados e 39% não dormem. Quem dormiria? O Brasil transformou o trabalho em tortura chinesa: ganha-se pouco, trabalha-se muito, gasta-se quase tudo com sobrevivência.

E a solução apresentada pelos doutos especialistas? Educação financeira desde cedo. Claro, ótimo. Ensinar uma criança a fazer planilha no Excel para gerenciar o nada. Porque a origem do problema, evidentemente, não é estrutural, não é a economia medíocre, nem os salários de fome. É a falta de "práticas" para aprender a gastar menos do que não se tem.

"O estudo aponta que só dois em cada dez trabalhadores têm controle financeiro. Novidade? É óbvio que não. Como controlar o incontrolável? Que disciplina mágica consegue transformar R$ 2 mil em sustento decente para uma família em um país onde um quilo de carne custa o mesmo que um jantar em Nova York?"

Enquanto isso, os governos se engalfinham em Brasília, e empresários comemoram lucros recordes. O trabalhador? Esse continua no papel de sempre: o do personagem descartável de uma tragicomédia nacional. Pesquisa nenhuma precisava dizer isso. O país inteiro já sente, há décadas, na fila do caixa do supermercado.

*Jornalista/Radialista/Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar
Pós Graduado em Ciências Políticas
Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Autorização judicial para empréstimo a incapaz

▶ A decisão foi regulamentada pela Instrução Normativa (IN) 190/2025, do INSS

INSS/DIVULGAÇÃO

Consignados contratados antes de nova norma não serão anulados

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) restabeleceu a necessidade de autorização judicial para novas contratações de empréstimos consignados contraídos em benefícios pagos pela autarquia por representantes legais de titulares considerados civilmente incapazes.

A decisão foi regulamentada pela Instrução Normativa (IN) 190/2025, do INSS, assinada pelo presidente da entidade, Gilberto Waller Júnior.

Com isso, bancos e instituições financeiras estão impedidos de aceitar novos contratos firmados apenas com a assinatura do representante legal, sem autorização judicial.

O INSS informou, por meio de nota, que os empréstimos contratados antes da vigência da IN 190/2025 não serão anulados.

Decisão judicial

A medida do INSS cumpre decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), de junho deste ano, a partir de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o instituto.

O desembargador federal Carlos Delgado, da Terceira Turma do TRF3, julgou que a eliminação da exigência de autorização judicial prévia para a contratação de empréstimos consignados por representantes de pessoas incapazes, tutelados ou curatelados era ilegal e ultrapassava o poder regulamentar da autarquia.

"Os atos normativos editados pelo Poder Executivo não podem inovar na ordem jurídica, sob pena de padecerem do vício da ilegalidade. Assim, a Instrução Normativa (IN) PRES/INSS 136/2022 extrapolou a tarefa de apenas regulamentar os procedimentos operacionais descritos no artigo 6º, parágrafo 1º, da Lei 10.820/03", frisou o magistrado, em junho.

Pela decisão judicial, o INSS foi obrigado a comunicar a decisão às instituições financeiras com as quais mantém convênio para realizar o desconto em folha de empréstimo consignado, quando solicitado pelo representante legal do titular do benefício previdenciário.

Em nota, o INSS informou que essas instituições já foram comunicadas sobre a decisão.

Nova norma

A nova norma anula trechos de flexibilização da contratação de empréstimos consignados por representantes legais em nome de pessoas incapazes previstos na Instrução Normativa nº 138/2022.

Pelo novo texto, além da necessidade de autorização judicial para novas contratações, o termo de autorização para acesso a dados deve ser preenchido pelas instituições financeiras que concedem os empréstimos.

Esse formulário padronizado pelo INSS também deverá ser assinado pelo beneficiário ou seu responsável legal, para autorizar a consulta aos dados de elegibilidade (se o benefício pode, legalmente, ser usado para contratar um empréstimo) e a verificação da margem consignável (valor máximo da parcela que pode ser descontado diretamente do benefício do INSS) para pagar o empréstimo.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Sinal de alerta

Quem tem a missão de tecer comentários e fazer análises políticas sabe que está sujeito a comentários e críticas dentro de um viés político. Entretanto, o importante é que as informações sejam verdadeiras não tendo a preocupação de agradar os agentes do processo, ou pessoas que gravitam em torno destes. Agora, por exemplo, estamos assistindo narrativas onde estão alimentando as denúncias e julgamento do ex-presidente Bolsonaro, formando um tripé que envolve ainda o STF, Governo Federal e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na prática é uma cortina de fumaça para esconder a crise sem precedentes a que foi submetido o país. Os principais setores como saúde, educação, segurança estagnaram e até agora vem sobrevivendo apenas de promessas. Como não sou dono da verdade, respeito e aceito o contraditório.

Prefeitos preocupados

O prefeito Guilherme Guimarães (UB) comentou de que seus colegas devem ligar o sinal de alerta em relação ao momento que vive o país. Salientou que de modo geral o Governo Federal não conta com recursos para investimento e que as liberações, quando acontecem, são através de emendas parlamentares ou pequenas obras. Lembrou ainda que as prefeituras correm o risco de receberem menos recursos federais com possibilidade de queda nas repasses, principalmente para educação e saúde.

Posse no TCE-MG

Nos bastidores da política de Montes Claros surgiu o comentário de que o suplente de deputado estadual, Carlos Pimenta (PDT), retornaria a Assembleia Legislativa de Minas a partir do próximo dia 10 deste mês, quando então o deputado estadual, Alencar da Silveira já teria assumido vaga no Tribunal de Contas de Minas, cuja eleição aconteceu na semana passada. Ontem recebi informação junto a fonte na Assembleia dando conta de que Alecar só deve assumir a vaga de conselheiro em novembro. É que ele tem até três meses para se afastar do legislativo. A fonte prometeu conversar pessoalmente com Silveira para saber da sua decisão.

Futuro de Pimenta

O suplente de deputado estadual, Carlos Pimenta, que após a escolha de Alencar da Silveira para o TCE-MG tem evitado atender telefone para falar do assunto, comentou com aliados a possibilidade de retornar à vida política candidatando em 2026. Se de fato for essa a sua intenção certamente encontrará dificuldade já que terá pouco tempo no cargo de deputado e no momento praticamente perdeu toda a sua base. Houve conversa de bastidores de que o deputado Alencar Silveira, que deixa a Assembleia para assumir como conselheiro no Tribunal, estaria disposto a repassá-lo às suas bases. Como se trata de regiões fora do radar de Pimenta, mesmo que isto aconteça não terá muito o que apurar. Dificilmente conseguirá entrar no radar do processo.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cultura

Expedição gastronômica invade o Vale do Peruaçu

Evento valoriza cultura do Peruaçu e impulsiona turismo no Norte de MG

@NEREUJR

Expedição será uma oportunidade para conhecer as belezas do Peruaçu e para fazer uma imersão nos sabores do Norte de Minas

Até o dia 4 de setembro, os municípios de Januária e Itacarambi, no território do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, receberão uma expedição gastronômica que promete destacar a riqueza cultural e alimentar da região. A iniciativa é promovida pelo Sebrae Minas, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), e busca fortalecer a identidade local por meio da culinária, da história e das pessoas que preservam tradições.

O projeto já traz resultados expressivos para o turismo no Peruaçu. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela unidade de conservação, o número de visitantes passou de cerca de 500, em 2014, para quase 15 mil até o fim de 2024. O crescimento é reflexo da integração entre governo estadual, prefeituras, empresários e instituições locais.

A expedição reunirá seis chefs de renome: os mineiros Maria Clara Magalhães (Restaurante Matula) e Flávio Trombino (Xapuri); o carioca João Diamante (Dois de Fevereiro); além de Fabi Rodrigues, Lara Calazans e Lucas Amadeu. Eles terão contato direto com produtores de cachaça, doces, polpas e geleias feitos com frutos típicos do cerrado, como umbu, coquinho azedo e maracujá do mato, além de cozinhas tradicionais e comunidades barranqueiras do Rio São Francisco.

A programação inclui atividades de imersão cultural, entre elas a visita ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial Natural, e vivências na Praia do Rio São Francisco.

Para o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, a iniciativa é um marco para a economia regional. "Esta ação faz parte dos nossos esforços para estruturar e promover o turismo na região, impulsionando os pequenos negócios e o desenvolvimento econômico local."

Já o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, reforça que a expedição valoriza a cozinha mineira como patrimônio cultural. "Mais do que uma troca de experiências, a ação apresenta sabores e saberes que inspiram a gastronomia contemporânea, movimentam a economia criativa e valorizam o patrimônio natural e cultural do estado."

O evento integra os programas Prepara Gastronomia, voltado à capacitação e conexão de pequenos empreendedores da alimentação, e Check-in Turismo, que valoriza destinos autênticos de Minas Gerais.

Empresários locais também comemoram a iniciativa. O diretor comercial da Cachaça Caribé, Vinícius Martins, destacou que a expedição será uma oportunidade de imersão nos sabores do Norte de Minas. "Eles vêm para ter uma experiência gastronômica na nossa cachaçaria, que une degustação de cachaça à culinária regional. A expectativa é apresentar um olhar diferente sobre o Norte de Minas, de acolhimento e valorização da nossa cultura."

Segundo Martins, produtos como pequi, carne de sol e surubim estarão entre os ingredientes apresentados aos chefs convidados. Ele ressaltou ainda que eventos como este fortalecem os pequenos produtores e empreendedores locais. "Essas iniciativas contribuem muito para o desenvolvimento da região. Pessoas de diferentes culturas vêm captar o nosso regionalismo e saem daqui levando essa experiência. Isso fortalece a identidade e a autenticidade do que temos de melhor."

Desde o reconhecimento das Cavernas do Peruaçu como Patrimônio Mundial Natural, o comércio local tem registrado resultados positivos. "O fluxo já cresceu em 80% e os comerciantes de Januária percebem, a cada dia, um número maior de turistas circulando pela cidade. O interesse pelas cavernas, pela região e pela culinária vem aumentando e isso é muito bom", afirmou Martins, satisfeito.

CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Traição política

O prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães caminha para uma traição política(traindo o ex-prefeito Humberto Souto), mesmo reconheçendo que só se tornou prefeito por causa de Souto. O fato fica claro qundo afirma que o seu único pré-candidato a deputado federal é Marcelo Freitas. Desprezando a pré-candidatura da sobrinha de Humberto, Mônica Souto. Ou seja, na prática, expressa claramente sua ingratidão com quem lhe proporcionou a oportunidade de governar a maior cidade do Norte de Minas.

O troco dos Humbertistas

Nos bastidores a arapuca dos Humbertistas já está armada para dar o troco no prefeito de Montes Claros-MG Guilherme Guimarães que demitiu, e rebaixou de funções nomes ligados ao ex-prefeito Humberto Souto no governo municipal. A resposta será nas urnas, segundo informou uma fonte ligada ao grupo situacionista.

STF: contas rejeitadas

Segundo o site O fator a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que União Brasil em Minas Gerais (partido do prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães), devolva R$ 277,4 mil ao governo federal por falhas na prestação de contas do exercício de 2018. Tanto o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) quanto o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontaram falhas na comprovação de diversas despesas pagas com recursos do Fundo Partidário.

Voltando para Assembleia

Depois que o deputado estadual Alencar da Silveira Júnior (PDT) foi escolhido o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). O ex-deputado Carlos Pimenta (PDT) se prepara para retornar a Casa Legislativa de olho na reeleição em 2026. Pimenta estaria montando o gabinete de trabalho e articulando com Alencar para ocupar as bases do novo conselheiro do TCE-MG.

Pix rastreado

O Banco Central registrou 400 mil fraudes por mês via Pix em 2024, e a nova regra do MED (mecanismo Especial de Devolução) permitirá rastrear todo o caminho do dinheiro, aumentando as chances reais se recuperar valores mas só começa a valer de forma obrigatória em fevereiro de 2026.

Fique atento

Blitzes já podem exigir o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) de 2025 para automóveis com finais de placa 1, 2 e 3 em Minas Gerais.

Apresentador de TV e observador da cena política

Cidade

Clima seco persiste

▶ Previsão do Inmet não aponta chuva na primeira semana de setembro

Márcia Vieira
Repórter

ARQUIVO PESSOAL

Jornalista Bia Andrade: reforço no cuidado com as plantas e com a saúde foi a forma encontrada para driblar o clima seco

Faltando menos de 4 meses para o fim do ano, o clima seco segue persistente em Montes Claros. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os montes-clarenses ainda terão que esperar um pouco para receber as chuvas. A previsão do Inmet aponta que pelo menos até a primeira semana de setembro não há expectativa para a chegada das águas e o clima seco na região deve continuar, com baixa unidade do ar e temperaturas mais elevadas durante a tarde.

Flávio Pimenta, engenheiro agrícola e professor de Agrometeorologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), avalia que o período é delicado para o meio ambiente. "Estamos num baú de pólvora. É uma época muito propícia aos incêndios e qualquer fagulha causa incêndio. Essa é uma realidade". Outro ponto destacado pelo especialista é que com a baixa umidade está havendo uma maior evapotranspiração, ou seja, a perda de água. " Os rios vão secando com maior rapidez porque está muito seco, e as plantas perdem mais água e chegam ao estado de estresse também de maneira rápida", explica Flávio. Ele detalha que os lençóis freáticos, que alimentam os rios, estão diminuindo significativamente. "Isso está causando um impacto socioambiental muito grande para nossa região. As pequenas comunidades tem a água como abastecimento humano, então nesse cenário,o que poderia ocorrer é a ação preventiva, que vai desde a educação ambiental ao trabalho para segurar a água de chuva. Uma região que chove mil milímetros por ano em três, quatro meses, essa água toda é perdida. Vai para o oceano.Se a gente segurasse, a gente teria uma condição mais favorável", comenta. A alternativa, segundo o especialista, seria a construção de barragens, barraginhas e proteção de nascentes, entre outras medidas. "É uma gama de ações que a gente pode fazer, mas tem que haver planejamento". Flávio avalia que a região esteja voltando à "normalidade", como era há cerca de cinco anos, com temperaturas mais altas. "Esse ano estamos resgatando o que sempre foi em Montes Claros, as características naturais, frio na hora do frio, calor na hora do calor. Alguns pesquisadores opinam que é um processo cíclico, ou seja, o planeta já foi gelado, já foi quente. Mas temos que considerar a intervenção atrópica, a intervenção do homem , que tem influência nas modificações", declara.

"Estou regando as plantas mais vezes ao dia. As que estão dentro de casa e mesmo as que estão na área, pois elas estão extremamente secas", diz a jornalista Fabrícia Andrade, atenta ao clima. Os danos aparecem também no âmbito da saúde. Há mais de 25 anos morando em Montes Claros ela teve que buscar alternativas para se adaptar ao clima. Depois de passar por vários médicos, aprendeu a lidar com a s alergias se consequências. "Eu respiro o ar quente e ele fere o nariz, provoca dor de cabeça, tontura. Um truque que eu aprendi é passar uma pomada. Assim durmo melhor. A vacina periódica também aliviou a sinusite e o principal é que bebo bastante água e me manter sempre hidratada", conclui.

Frida e Pagu

Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Juventude e maturidade

A pessoa madura, para além das lembranças de sua própria juventude, poderá ser motivada pelo convívio com jovens, sejam alunos, netos ou pessoas amigas.

Em geral, os jovens andam em grupos, são alegres, vibrantes, falantes, risonhos, servindo de inspiração aos idosos. Como os adolescentes estão entre o estado de crianças e o de adultos, com os hormônios em ebulição e quase tudo é novidade, o aprendizado e a capacidade de reter informações são imensos, por isso, qualquer novidade digital é assimilada. Por outro lado, não têm paciência para ensinar e preferem executar algo solicitado a explicar aos maduros como fazer.

Gostam de saber e são impacientes com os que não sabem, no entanto não se aquietam e nem se demoram no estudo e aprendizado. Os pais e professores precisam estimular cedo a leitura para que gostem de livros. A cada dia, dizem as pesquisas, as novas gerações leem menos.

Os grupos de adolescentes ou adultos jovens funcionais são buliçosos e falantes quando voltam da escola ou quando retornam do trabalho. A energia que emanam e a alegria que irradiam lembram passarinhos em bando procurando uma árvore-abrigo para dormir. São felizes para ir e para voltar, e são ainda mais felizes quando compram o primeiro objeto de valor com o fruto de seu trabalho: bicicleta ou celular.

"A aparente segurança dos idosos, que se sustenta em sua experiência de vida, de alguma maneira acalenta os mais jovens, que se veem assegurados em suas dúvidas, quando compartilham a rotina com pessoas tarimbadas. Há opositores dessa política de inclusão, que age de forma benéfica nos dois grupos, argumentando que o idoso ocupa a vaga de um jovem que poderia dar retorno à entidade. A iniciativa se mostra vitoriosa.

Podem-se discordar dos lugares-comuns de que a pessoa madura possa ser um velho com espírito jovem e que seus tempos juvenis tenham sido gloriosos. "No meu tempo é que era bom!" Cada etapa da vida tem vantagens e dificuldades.

Quando um casal se forma entre duas pessoas com idades diferentes em mais de dez anos, supõe-se que doam o que mais têm: o mais jovem doa juventude, beleza e sexo de qualidade, enquanto o mais velho doa experiência, segurança, sabedoria e bem-estar material para usufruírem juntos, isso de maneira geral, porque pode envolver amor, assim como interesse financeiro. Ninguém doa o que não tem.

A Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes criou em maio de 2024 inéditas vagas universitárias 60+, com o intuito de valorizar e incluir a pessoa idosa no curso superior, além de mesclar idades em seus cursos, após serem observadas dependência e imaturidade em calouros. A aparente segurança dos idosos, que se sustenta em sua experiência de vida, de alguma maneira acalenta os mais jovens, que se veem assegurados em suas dúvidas, quando compartilham a rotina com pessoas tarimbadas. Há opositores dessa política de inclusão, que age de forma benéfica nos dois grupos, argumentando que o idoso ocupa a vaga de um jovem que poderia dar retorno à entidade. A iniciativa se mostra vitoriosa.

Os encantos da juventude são incontestes. O período em que o ser humano se mostra mais bonito é por volta dos trinta anos, quando ainda espera viver por mais 50 anos, pelo menos. Isso nem sempre acontece, podendo ser dito: todos os velhos foram jovens, mas nem todos os jovens serão velhos. Sim, e que possam conviver bem, em paz e sem discriminação.

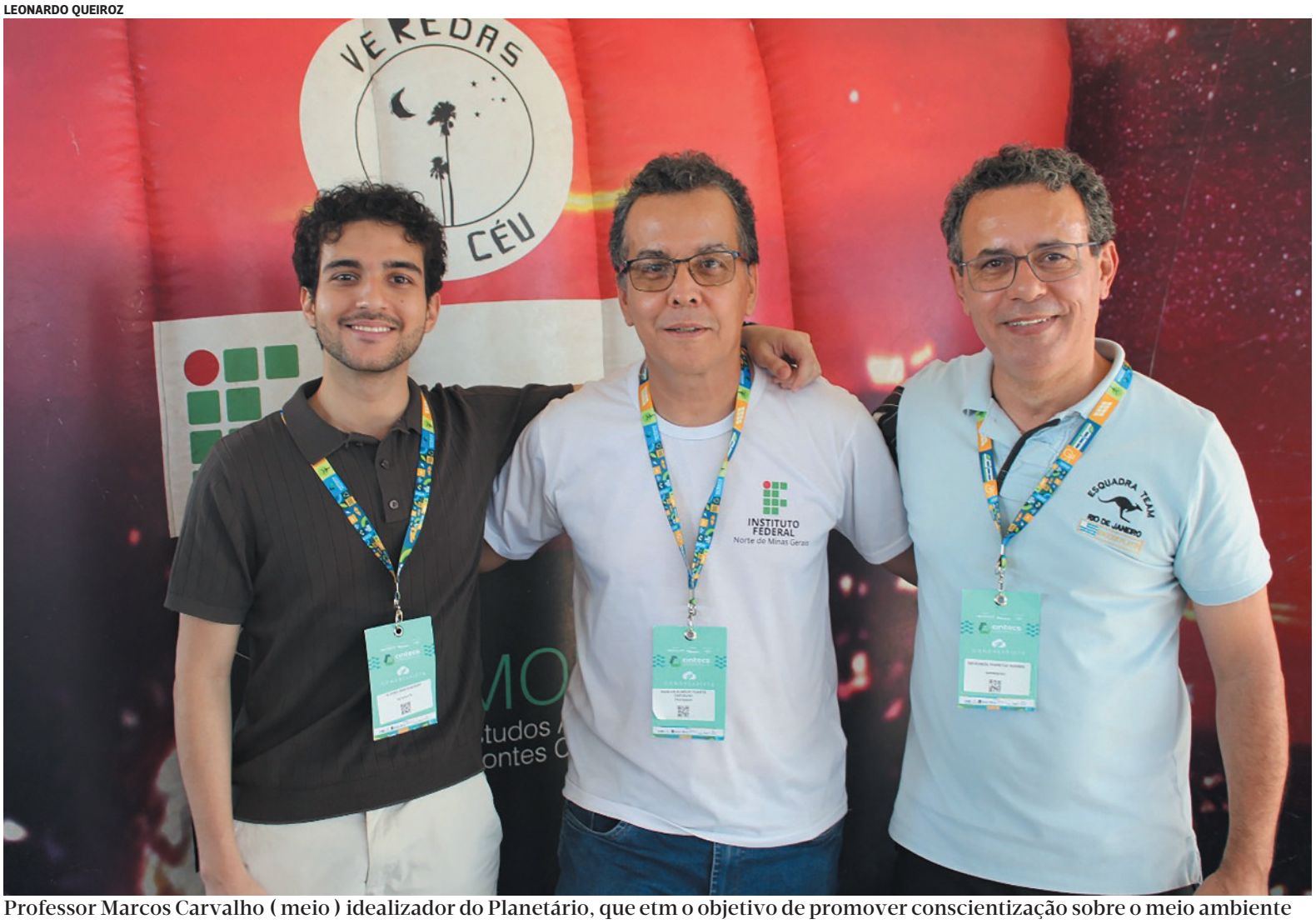
Variedades

Educação Ambiental

▶ Oficinas sobre preservação ambiental foram atração no 3º CINTECS

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

LEONARDO QUEIROZ



Professor Marcos Carvalho (meio) idealizador do Planetário, que etm o objetivo de promover conscientização sobre o meio ambiente

Montes Claros sediou na última semana o 3º Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para a Gestão Pública (CINTECS), que trouxe como um dos destaques as Oficinas de Educação Ambiental.

As atividades foram pensadas para atender crianças, jovens e adultos, proporcionando experiências interativas unindo ciência, arte e tecnologia. O objetivo foi despertar a consciência ecológica e valorizar a biodiversidade regional, promovendo um contato mais próximo com os principais biomas da região – Cerrado, Caatinga e Mata Seca.

Dentro do Planetário, os visitantes participam de uma imersão sensorial com projeções, sons característico se ambientação cenográfica, que recriam os ecossistemas locais. A proposta foi despertar o interesse pela fauna e flora, reforçando a importância da preservação ambiental.

Marcos Carvalho, professor de Física do Instituto Federal do Norte de Minas, em Montes Claros, cientista e físico de formação que foi o idealizador do Planetário, conta como surgiu a ideia "Tudo nasceu inicialmente como uma proposta de extensão do Ceamontes, o Centro de Estudos Astronômicos de Montes Claros. Nossa ideia era construir um planetário fixo para a cidade, estimado em cerca de R$ 5 milhões, mas percebemos que o valor era inviável naquele momento. Alguns anos depois, o colega Olavo Cosme, da UFVJM de Diamantina, nos apresentou a possibilidade de criar um planetário móvel. Com essa ideia e, posteriormente, com recursos viabilizados por meio de emenda parlamentar, conseguimos adquirir toda a estrutura necessária", diz

"Quando a Codanorte nos procurou, pedindo uma atividade com foco ambiental, foi criado um vídeo especial sobre os biomas brasileiros, que hoje projetamos dentro do planetário. Ligamos essa experiência ao céu de Montes Claros, falando sobre os planetas do Sistema Solar e reforçando uma constatação importante: até agora, só encontramos vida na Terra. Isso nos leva a refletir sobre a importância de preservarmos nosso planeta, que é único. Queremos que cada criança e visitante saia daqui entendendo que ciência, astronomia e consciência ambiental caminham juntas para garantir o futuro da vida na Terra", completa o professor.

O público também foi convidado a contribuir para a construção de um mural coletivo artístico, que traz o contorno geográfico do Norte de Minas. Utilizando tintas atóxicas e laváveis, crianças pintam com as próprias mãos, transformando o momento em uma vivência criativa que simboliza pertencimento e cuidado com o território.

Outro destaque foi o Jogo da Memória da Fauna e Flora do Norte de Minas, desenvolvido especialmente para o projeto. De forma lúdica, os participantes puderam conhecer espécies representativas da região e exercitar a observação, raciocínio e consciência ecológica.

O evento também contou com oficinas de programação e robótica, realizadas em parceria com o IFNMG. A proposta foi de mostrar que tecnologia e sustentabilidade podem caminhar juntas, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios ambientais.

Com atividades dinâmicas em formato de rodízio a cada 15 minutos, a programação garantiu que todos os grupos vivenciem cada experiência de maneira completa e organizada.

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Exposição "Daqui por Diante"

A exposição "Daqui por Diante", ELIAS SIUFI– Da Rádio à Primeira Tela, é uma celebração artística em homenagem ao radialista e jornalista ELIAS SIUFI, uma figura emblemática na comunicação e no desenvolvimento cultural de Montes Claros, reuniu 100 profissionais das mais diversas áreas criativas, incluindo arquitetos, artesãos, artistas plásticos, coreógrafos, decoradores, designers, estilistas, fotógrafos, grafiteiros, jornalistas, poetas, publicitários e estudantes de arte; doravante chamados aqui de artistas. Nesta quarta edição da exposição, o substrato escolhido para as criações artísticas é um rádio retrô, simbolizando o impacto duradouro de ELIAS SIUFI na história da comunicação em Montes Claros. Cada artista convidado recebeu um rádio em pleno funcionamento. Com liberdade criativa total, os participantes puderam explorar técnicas e estéticas que melhor expressem suas visões sobre o legado de ELIAS SIUFI. O resultado é uma exibição diversificada e rica em interpretações visuais, proporcionando um universo criativo instigante e inovador. Fotos: Laura Tupinamba.

Os produtores do evento Viviane Terence, Caico Siufi e Felicidade Tupinamba

Grupo do CAP, Centro de Apoio Pedagogico aos Deficientes Visuais

Grupo da Escola Estadual Professora Dulce Sarmento

Artistas com suas criações: Astra Filpi, Enya Silvério, Ana Gonçalves e Peu Botelho

Giu Martins expondo sua criatividade, ao lado de seus pais Lourdinha Vitor e Aderval Martins

Palestra sobre Arte e Midia com o Professor da Unimontes Eduardo Moura, doutor em Arte da América Latina

Caico Siufi, Maria Ângela Braga, Aldenise Athayde, Ascanio Macedo e irmã de Maria Angela

Sentados FelicidadeTupinambá, Caico Siufi, Giu Martins, Tatiana Veloso, João Carlos Abreu, Hélio Brantes. Em pé: Alessandra Bicalho, Clarissa Neves, Ivana Neves, Eduardo Neves e a namorada